SEXTA, 19 DE JULHO

IGUALMENTE FRACOS, IGUALMENTE AMADOS

*“Portanto, você, que julga os outros, é indesculpável; pois está condenando a si mesmo naquilo em que julga, visto que você, que julga, pratica as mesmas coisas.” (Romanos 2.1)*

A ideia da existência e da presença de Deus na vida humana é ponto fundamental no cristianismo. Deus não está distante e muito menos desinteressado. O Deus que se aproxima e se revela é amoroso, próximo e ético. E o universo que Ele criou é regido por princípios morais. O texto bíblico de Romanos capítulo dois nos colocará diante de diversos aspectos dessa moralidade. Hoje, e nos próximos dias refletiremos sobre quem somos à luz da moral e ética do Deus que nos criou.

O capítulo começa afirmando nossa igualdade: somos todos transgressores. Usando um termo bíblico, somos todos pecadores. Somos todos incapazes de manter o padrão de retidão que nos colocaria isentos de culpa diante de Deus e superiores a outras pessoas. Logo, não temos as condições e nem o direito de julgar o nosso próximo, considerando que ele, por alguma razão, seria menos merecedor da misericórdia ou mais merecedor da ira de Deus. E Paulo acrescenta: aquilo que mais nos aborrece no outro, fala muito a respeito de nós mesmos.

Se nos iludimos sobre quem somos, abrigando orgulho religioso ou presunção de qualquer tipo, não poderemos ter comunhão com Deus e nem ser boas companhias para pessoas. Somos todos igualmente carentes da graça de Deus e merecedores de Sua ira. Mas Ele nos amou. Ele veio a nós em Cristo. Ele nos concede bênçãos e muitas coisas boas, apesar de sermos maus. Não se trata de recompensa, mas de graça. Não é direito nosso, mas manifestação de Seu amor. Não devemos acrescentar à nossa maldade a pretensão de que sejamos melhores que alguém. Todavia, podemos espalhar a verdade de que somos todos igualmente e amados por Deus! E mais, que Ele nos recebe pela Graça de Cristo!

*- ucs -*

SÁBADO, 20 DE JULHO

A DÁDIVA DO ARREPENDIMENTO

*“Ou será que você despreza as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao arrependimento?” (Romanos 2.4)*

Se somos todos iguais, fracos, imperfeitos, capazes de transgredir os valores que nós mesmos afirmamos defender, haveria algo nobre que poderia nos distinguir uns dos outros? Na perspectiva cristã sim. Em meio a pecadores de todos os tipos, há um tipo de gente que se distingue: os que se arrependem. Arrepender-se significa reconhecer o mal ou seu fruto, o erro, e decidir fazer mudanças. Pessoas que se arrependem são um tipo especial, pois são a esperança de que as coisas podem mudar.

Porém, há um risco de os arrependidos julgarem que arrependem-se porque, de alguma maneira, há neles uma bondade intrínseca que os diferencia dos outros e os leva ao arrependimento. Porém, aos olhos de Deus, somente com Sua ajuda podemos trilhar o caminho do arrependimento. Nas palavras de Paulo, a bondade de Deus é o que nos oportuniza o arrependimento. Não ver os fatos assim é desprezar as riquezas da bondade divina, além de sua tolerância e paciência.

A distinção que o arrependimento confere a uma pessoa é que ela se torna mais acessível a Deus. E o incrível, é que Deus mesmo é quem ajuda para que o transgressor se torne um arrependido! Por isso, todo arrependido deve manter-se humilde visto que seu arrependimento é uma dádiva da bondade de Deus. Um arrependido deve, portanto, ver a si mesmo em cada transgressor e crer no poder da bondade de Deus para levar cada transgressor ao arrependimento. É assim que, transgressor a transgressor, Deus promove mudanças no mundo.

*- ucs -*

DOMINGO, 21 DE JUNHO

AMEAÇA OU GRAÇA?

*“Deus retribuirá a cada um conforme o seu procedimento.” (Romanos 2.6)*

O que fazemos é importante e Deus dá importância! Ao nos criar, Ele nos deu autonomia, nos fez moralmente responsáveis. Criou-nos capazes para fazer escolhas e nos fez moralmente responsáveis pelas escolhas que fazemos, diante de nós mesmos, das pessoas e dele próprio. Colocada nestes termos, nossa relação com Deus pode parecer bastante ameaçadora. Afinal, Ele sabe realmente o que andamos fazendo, sabe nossas intenções. Quem poderia desafiar Deus a apontar-lhe alguma falha, e pretender sair ileso?

Por isso mesmo é que Deus não nos deu autonomia apenas, mas aproximou-se e revelou Seu amor, graça, perdão e misericórdia. Desde a criação nos deu limites que temos desobedecido e princípios que temos falhado em honrar – para o nosso próprio prejuízo! Por isso nos deu Jesus, que morreu por nós para que pudéssemos ser justificados, visto que não conseguimos ser justos. Pela fé em Cristo recebemos o favor especial de Deus chamado graça. A graça não significa que Deus fecha os olhos para nosso mal comportamento e faz de contas que está tudo bem. Mas significa que Ele se dispõe a nos perdoar e nos ajudar em nosso comportamento.

A retribuição de Deus conforme nosso procedimento seria uma grave ameaça se Ele não nos desse uma saída para superarmos nossas fraquezas, se não pudéssemos ser aperfeiçoados. Mas podemos, por causa do amor e da graça que Ele nos dá por meio de Cristo. A vida cristã é também um chamado a um novo comportamento. Quando a graça de Deus nos alcança, podemos corresponder às expectativas de Deus e nos tornamos uma dádiva na vida dos outros. Ele espera de nós tudo que Ele pode nos capacitar a ser e fazer. Isso é graça!

*- ucs -*

SEGUNDA, 22 DE JULHO

IMPARCIALIDADE GRACIOSA

*“Pois em Deus não há parcialidade.” (Romanos 2.11)*

Há pessoas que parecem acreditar que Deus tem por elas uma quedinha especial. Talvez devido a ideias nutridas em sua religião ou simplesmente por falta de noção, como se diz lá em Minas. São rígidas com os outros e condescendestes consigo mesmas. Enxergam facilmente o mal no coração dos outros enquanto são cegas sobre seus próprios corações. Tornam-se facilmente juízes e juízas cruéis da vida alheia. Agindo assim, revelam que, consciente ou inconscientemente, acreditam que Deus é parcial. Mas este curto verso é taxativo: Deus não é parcial.

Deus ama a todos e chama a todos ao arrependimento. Deus não é católico, batista, presbiteriano ou assembleiano. A Assembléia pode ser de Deus, mas Deus não é da Assembléia. Nós somos irremediavelmente parciais, Deus é consistentemente imparcial. Não temos isenção em nossos juízos e percepções, Deus é perfeito e justo. Nós nos enganamos facilmente, Deus jamais sofre enganos ou surpresas. Conosco, como diz o ditado, “aos amigos, tudo! Aos inimigos, os rigores da lei.” Com Deus, como dizem as Escrituras, todos são chamados ao arrependimento.

A imparcialidade de Deus nos coloca num mundo novo. Diante dela precisamos ser humildes e tementes, não há lugar para orgulho ou presunção. Todos somos igualmente carentes, necessitados e podemos ser agraciados com a boa vontade divina. Deus é imparcial, mas isso não significa que seja implacável. Ele é amável e gracioso. Sem parcialidade!

*- ucs -*

TERÇA, 23 DE JULHO

LEI COM GRAÇA

*“Porque não são os que ouvem a Lei que são justos aos olhos de Deus; mas os que obedecem à lei, estes serão declarados justos.” (Romanos 2.13)*

Este texto nos coloca diante de um aspecto da fé cristã que tendemos a não considerar: nossa responsabilidade em obedecer os mandamentos divinos. Tendemos a entender a graça de Deus como uma dispensa das obrigações cristãs. Mas estamos errados se pensamos assim. Da mesma forma, entendemos a fé cristã como sendo as informações que temos sobre Deus. Crer em Jesus como Salvador seria concordar que Ele de fato é o Salvador e acreditar nisso. Mas a história vai bem além disso.

Não podemos ser justificados pela observância da Lei de Deus, pois somos fracos e imperfeitos. Por isso Deus graciosamente nos perdoa e pela fé em Cristo nos justifica. Não somente isso, a graça de Deus nos capacita a viver segundo a vontade de Deus. A graça de Deus nos inclui no Reino de Deus e nos capacita a honrar os padrões desse Reino em nosso procedimento. A obediência não é condição para entrar no Reino, mas evidência de que entramos no Reino. A desobediência é evidência de que não estamos sob a graça de Deus.

A justiça de Deus julga nossa obediência à Lei divina. Não se trata de conhecer e nem de concordar, mas de cumprir. Os justos são os que vivem segundo os princípios justos de Deus. Nenhum ser humano é capaz para isso, por isso Jesus veio e cumpriu tudo, vivendo conforme a justiça divina. Ele morreu, o Justo pelos pecadores. Pela fé recebemos a graça e, pela graça, podemos viver de forma justa. A vida cristã é uma jornada de crescimento pela graça, para uma vida justa. É a Lei com Graça!

*- ucs -*

QUARTA, 24 DE JULHO

PERDÃO PARA SEGREDOS

*“Isso acontecerá no dia em que Deus julgar os segredos dos homens, mediante Jesus Cristo, conforme o declara o meu evangelho.” (Romanos 2.16)*

“Minha vida é um livro aberto” é uma expressão que se costumava usar. Com o Facebook e outras ferramentas de relacionamento, como as que temos hoje, talvez se pudesse dizer isso com mais frequência. Há quem se expõe nessas mídias sociais de uma forma que poderia ser considerada inconsequente. Publicam-se sentimentos, aparências, movimentos e fazem-se declarações comprometedoras, sem a dose necessária de pudor ou sensatez. Mas, ainda assim, todos temos nossos segredos. Nem tudo vai a público.

Paulo afirma que esse mundo oculto, essa realidade estrita e privada um dia virá à luz – Deus a conhece e diante dele não há como negar. Lembro-me de, quando criança, ser ensinado sobre o Deus que tudo vê: “cuidado olhinho no que vê, mãozinha no que pega, pezinho onde pisa, pois o Salvador está olhando para você”. Confesso que essa imagem não me transmitia algo bom sobre o “Salvador”. Ele me parecia mais um observador de quem não conseguiria nunca me esconder. Mas depois, examinando as Escrituras, percebi que Deus jamais foi uma ameaça e jamais será. E nem Paulo pretende afirmar que seja.

O Deus que tudo vê é confiável, amoroso e bom. Ele poderia nos expor, mas não o faz. Podemos guardar conosco nossos segredos e nossos pecados, mas essa não é a única opção e nem a melhor. Deus espera nossa confissão e não nossa negação. Convida-nos a esvaziar a alma e em seu amor e graça nos perdoa e renova. Com Ele podemos deixar para trás os erros e seguir perdoados. Não está no segredo nossa segurança. Nossa segurança está no perdão e na transformação!

*- ucs -*

QUINTA, 25 DE JUNHO

DE DENTRO PARA FORA

*“Não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é meramente exterior e física. Não! Judeu é quem o é interiormente, e circuncisão é a operada no coração, pelo Espírito, e não pela lei escrita. Para estes o louvor não provém dos homens, mas de Deus.” (Romanos 2.28-29)*

A vida cristã não é uma questão de aparências. Apesar de ser tão valorizada pela sociedade, diante de Deus a aparência não tem todo esse valor. A vida cristã não é o mesmo que vida religiosa e não se resume a ritos religiosos. Um religioso pode ir ao templo e participar da celebração que lá se faz, estando completamente à vontade e sendo profundo conhecedor de como tudo funciona. Ele pode falar bonitas orações, conhecer a Bíblia e a história da igreja e ser fiel às tradições de sua religião. Mas vida cristã está além de tudo isso.

A vida cristã é fundamentada no amor, perdão e graça. Somos cristãos se nos deixamos alcançar pelo amor de Deus e respondemos a esse amor submetendo-nos a Deus. Se cremos que Deus veio em nossa direção e respondemos indo em Sua direção, apesar de sermos pequenos demais e o “encontrar Deus”, na verdade, seja “ser encontrado por Deus”. Vida cristã envolve nossas escolhas, nossa submissão, nossos propósitos, nosso mundo interior. É lá o verdadeiro encontro com Deus.

A vida cristã não é apenas uma questão interior, pois é impossível que ela não apareça exteriormente. A vida que vem de Deus e nos alimenta por dentro produz palavras, ações, gestos e atitudes. Ela produz frutos. Mas é impossível que palavras, ações, gestos e atitudes produzidas por nossa religiosidade nos torne cristãos. As aparências da vida religiosa jamais transformarão pessoas em discípulos de Cristo. O cristão não é alguém que faz algo para Deus, mas alguém em quem Deus está fazendo algo. Algo de dentro para fora e de valor eterno!

*- ucs -*